

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8578 | Salvador, quarta-feira, 08.03.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



DIA DA MULHER

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Mulheres negras sofrem ainda mais com as desigualdades sociais

Democracia, igualdade e direitos

Hoje, Dia Internacional da Mulher, o primeiro longe do fascismo que imperou no país nos últimos anos, cresce

a necessidade de ampliar a luta feminina por igualdade, direitos, o fim da violência e a democracia.

Página 4

@LORENAFADUL



Empoderamento das mulheres é fundamental para o avanço nas conquistas

Oxigenação nas bolsas educação

Página 2

Demissões desumanas no Itaú

Página 3

Mais 5,3 mil bolsas educação

Após desmonte de Bolsonaro, setor volta a ter investimentos

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Lula anunciou que vai oferecer mais 5,3 mil bolsas de estudos de pós-graduação, mestrado e doutorado da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior). O número de estudantes bolsistas na modalidade passará de 84,4 mil para 89,6 mil.

Dos 6 mil cursos de mestrado

e doutorado registrados no país, 3.258 receberão o incentivo. A intenção é priorizar os estudantes de municípios mais pobres. Em fevereiro, Lula já tinha anunciado o reajuste de 40% nas bolsas pagas pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), congelados há 10 anos.

No caso do mestrado, saiu de R\$ 1.500,00 para R\$ 2.100,00. No doutorado, de R\$ 2.200,00 para R\$ 3.100,00. Já nas bolsas de pós-doutorado, o acréscimo foi de 25%, com aumento de R\$ 4.100,00 para R\$ 5.200,00.

É sempre bom lembrar que



ARQUIVO - EBC

MEC quer priorizar bolsas para estudantes dos municípios mais pobres

a educação foi uma das áreas mais negligenciadas pelo governo Bolsonaro, com diversos cortes de verbas.

Projeto "Desenrola" vai beneficiar 37 milhões de brasileiros endividados



Programa "Desenrola" terá fundo garantidor de R\$ 10 bilhões

O PROGRAMA "Desenrola", que irá renegociar cerca de R\$ 50 bilhões em dívidas de 37 milhões de brasileiros, terá um aporte em um fundo garantidor de R\$ 10 bilhões. A informação foi dada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Hoje, 70,1 milhões de brasileiros estão com contas em atraso. A maioria com bancos e cartões de crédito (29,6%). Contas de água e luz (21,5%) estão no segundo lugar da lista, seguidas das dívidas com empresas varejistas (11,3%).

Por meio do "Desenrola", os credores vão oferecer descontos para pessoas com CPF negativado para saldar as dívidas. Brasileiros com renda de até dois salários mínimos terão renegociação garantida. O programa ainda será enviado ao Congresso Nacional para ser aprovado em forma de Medida Provisória.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob nº 15.245.095-0001-80, registro sindical nº 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não associados, da base territorial, deste Sindicato, dos quais só participam, com direito a voz e voto, os(as), associados(as), quites com seus deveres sindicais, para Assembleia Ordinária, que se realizará no dia **13 de março de 2023, de forma remota/virtual, durante o período das 17h30, em primeira convocação**, e às 18h, em segunda convocação, com qualquer número de pessoas presentes, na forma disposta no endereço da página oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia, site: www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas informações necessárias, acerca da seguinte pauta: **1-) Prestação de Contas, ano base 2022.**

Salvador, Bahia, 08 de março de 2023.

Augusto Sergio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

Movimento sindical incluído nos debates do Banco do Brasil

A NOVA direção do Banco do Brasil começa apontando mudanças boas e importantes para os funcionários. Além de prometer retomar as negociações permanentes, o BB vai envolver o movimento sindical nas pautas de interesse do trabalhador. A garantia foi feita à CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários), na negociação realizada na segunda-feira, a primeira do ano.

Aproveitando o Dia Internacional da Mulher, comemorado hoje, 8 de março, os representantes dos funcionários ressaltaram sobre a importância em desenvolver ações efetivas de combate à violência e reforçar os canais de denúncia do banco. O fato de, pela primeira vez em 214 anos de fundação, o Banco do Brasil ser comandado por uma mulher, também merece destaque.

A direção do Banco do Brasil se comprometeu a conhecer e dar visibilidade ao programa *Basta! Não Irão Nos Calar!*, criado pelo movimento sindical e que estabelece canais de atendimento para orientação às vítimas de violência doméstica e familiar.

Sobre as mesas permanentes, a CEBB deve apresentar nos próximos dias os temas que devem ser debatidos. Teletrabalho, programa de metas, igualdade de oportunidades, implementação do combate ao assédio sexual estão entre as prioridades.

Na Caixa, a pauta é condições de trabalho

CONTRATAÇÕES e as demandas das PCDs (Pessoa com Deficiência) estiveram no foco dos debates do grupo de trabalho sobre condições laborais, formado pela Caixa e CEE (Comissão Executiva dos Empregados).

O banco informou que as PCDs correspondem a 4,97% do quadro de pessoal. Em números, são 4.314 empregados, sendo 43,7% em função gratificada. Os representantes dos trabalhadores pediram informações detalhadas das funções e lembraram sobre as dificuldades enfrentadas pelas PCDs, por conta da falta de acessibilidade.

Conforme levantamento feito pelo movimento sindical, 60 sistemas institucionais e departamentais da Caixa não são acessíveis para empregados e clientes PCDs e demandam adequação, urgentemente.

Outro item importante tratado com a empresa, na reunião de sexta-feira, foi sobre a necessidade de uma ação específica para sensibilizar todos os trabalhadores quanto à receptividade de PCDs, pois “além da certificação em ‘Inclusão PCD’, disponível na plataforma da UCC, essa atitude deve se tornar uma cultura de respeito dentro do banco.

Sobre contratações, os representantes dos trabalhadores cobraram a recomposição urgente do quadro de pessoal. A carteira de clientes disparou nos últimos anos. Já o número de bancários despencou. O resultado é sobrecarga e adoecimento. Paralelamente, há milhares de aprovados no concurso público de 2014 aguardando convocação.

Outras demandas

Os empregados cobraram a retomada do Comitê de Realocação. A Caixa informou ainda a volta do *Fique Bem*, que agora tem inovações. O programa tem como função aglutinar ações e soluções para a saúde de forma ampliada e saúde no trabalho.

Sindicato protesta contra demissões

Ao contrário do que o banco prega, gestão não é nada humanizada. É aterrorizante

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO a lucratividade cresce - alcançou a marca dos R\$ 30,8 bilhões no ano passado, 14,5% superior a 2021 -, o Itaú segue com o “festival” de assédio, demissões e fechamento de agências em todo o país.

Para protestar contra as atitudes desumanas do banco, os diretores do Sindicato dos

Bancários da Bahia realizaram paralisação, ontem, na agência Catabas, na avenida Tancredo Neves, em Salvador. A unidade ficou com as atividades paralisadas até 16h.

A mais nova medida da empresa, anunciada recentemente, é a demissão “humanizada”, um aviso emitido ao funcionário de que será desligado em breve, causando pânico e ansiedade entre os trabalhadores que já sofrem com as metas abusivas e a sobrecarga de trabalho.

O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, alertou sobre o aumento significativo do adoecimento com a crueldade do banco. “Mesmo quem não é demitido, fica com medo de ser a bola da vez”, disse ele.

Não há nada de “humano” no Itaú. A diretora da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Andreia Sabino, funcionária da instituição há mais de 30 anos, lembrou que a empresa coleciona desrespeito. “O banco não respeitou a pandemia, nem pais e mães de família, responsáveis por boa parte do lucro”.

O Itaú, maior banco privado do país, não pode insistir em medidas que prejudicam os funcionários. O Sindicato vai continuar denunciando e lutando contra as práticas gananciosas dos banqueiros.

FOTOS: JOÃO UBALDO



Gestão desumana no Itaú causa adoecimento nos trabalhadores e prejudica clientes



Rotina de assédio e metas abusivas também são denunciadas em paralisação do Sindicato



Na Fena, Chapa 1 é eleita

A CHAPA 1 – Movimento em Defesa da Caixa foi eleita com 97% dos votos e irá

ARQUIVO



A Chapa 1 fica à frente da Fena até 2027

ficar à frente da Fena (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa) na gestão de 2023 a 2027. A eleição contou com a participação de apenas uma chapa para os cargos da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Entre os eleitos está o secretário-geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, que vai ocupar a vaga de diretor Sociocultural da entidade. A posse dos eleitos será em abril.

Luta por igualdade continua

Importante garantir a valorização e o respeito à mulher

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DIA Internacional da Mulher, hoje, deve mostrar que apesar dos avanços, a população feminina ainda enfrenta desigualdade e barreiras em vários âmbitos na sociedade, principalmente no mercado de trabalho.

No Brasil, por exemplo, enfrentam a diferença salarial, a falta de oportunidades e outros desafios. No caso das trabalhadoras PCDs (Pessoas com Deficiência),



Apesar de alguns avanços, mulher enfrenta diversas barreiras em função do machismo estrutural da sociedade

a dificuldade é dupla: por ser mulher e possuir alguma deficiência. Bancária desde 2009, Adriana

Guerra destaca que a condição física não interfere no desempenho das funções no trabalho. “Somos fortes, contribuimos com nossa *expertise* e nossa força, com a carga de experiência que temos no tocante. O ser humano é capaz de muito, independentemente da limitação física. Imagine uma mulher? Um ser que forma outro ser e tem tantas facetas com a leveza e doçura da feminilidade”.

Adriana passou por bancos como o Unibanco, Itaú e Bra-

desco. Atualmente, exerce atividade gerencial na Caixa. “Estou feliz, acolhida e sendo respeitada por ser mulher, PCD e profissional”, finaliza a bancária.

Mas, ela é uma exceção no mercado de trabalho no Brasil. O país ainda tem muito o que avançar. Não à toa as mulheres são maioria (55,5%) entre os desempregados e enfrentam mais dificuldades de ascender profissionalmente. Por isso, vão continuar lutando para conquistar melhorias e direitos para todas.

Desemprego afeta mais as mulheres. Machismo

O MERCADO de trabalho nacional continua representando o machismo que está impregnado na sociedade. A triste realidade divulgada pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico) no Boletim Especial “8 de março, Dia da Mulher”, mostra que, embora represente 44% da força de trabalho, as mulheres são maioria entre os desempregados (55%) e recebem, em média, 21% a menos do que os homens.

Além disso, das 5,3 milhões de mulheres desempregadas, 3,4 milhões são negras.

As mulheres também en-

frentam mais dificuldade de ascender profissionalmente e as barreiras não são por conta da qualificação. Entre as pessoas do sexo masculino com mais de 25 anos, 15,1% têm ensino superior completo. Já entre as mulheres na mesma faixa etária, 19,4% completaram o ensino superior.



Mulheres também recebem salários menores

SAQUE

Rogaciano Medeiros

EFICÁCIA Salutar para a democracia, os novos mandados de prisão e busca e apreensão cumpridos ontem em Minas e Paraná, pela PF, dentro da Operação Lesa-Pátria, que investiga os atos terroristas do dia 8 de janeiro. Sinal de que a apuração segue firme e quem financiou, planejou e executou ações criminosas contra os três poderes será alcançado pelo STF.

RELEVANTE Muito importante para a afirmação do Estado democrático de direito, o pedido do MP para que o TCU calcule os prejuízos causados ao Estado por delações premiadas forjadas na ilegalidade, em condutas criminosas de figuras como Moro, Bretas, Hardt, Dallagnol e tantos outros. Têm de pagar pelos graves crimes cometidos. Ofenderam o Brasil e os brasileiros.

MALÉVOLA A Lava Jato fez um mal terrível ao Brasil, nos planos político, econômico, social e institucional. Sob a farsa do combate à corrupção, oficializou o arbítrio, preparou o golpe de 2016, desmontou o parque industrial, destruiu grandes empresas, arruinou a economia, agravou o desemprego e a fome. Operação lesiva à pátria, que precisa ser investigada a fundo, rigorosamente.

ANULAÇÃO É fundamental saber o motivo de a Arábia Saudita ter dado ao casal Bolsonaro e Michelle joias tão caras (R\$ 17 milhões). Em troca de quê? Há suspeitas de outro lote ter entrado no Brasil sem a Receita Federal saber. As acusações são de que seriam propinas pela venda da Refinaria Landulfo Alves por um terço do valor real. Aí a privatização tem de ser anulada.

MULAS "Vejam a que miséria moral Bolsonaro submeteu membros das Forças Armadas. Nunca antes na história deste país um presidente da República submeteu os militares a tamanho vexame". Do jornalista Reinaldo Azevedo sobre a propina paga em joias pelos árabes, que teve como “mulas” o almirante Bento Albuquerque e o tenente-coronel Mauro Cid. Homens de bem!